

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Metodologia do Ensino de Química						Código: EM 229	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa			(x) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*			
CH Total: 60 CH semanal: 04	Padrão (PD): 60 (T)	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática) <p>Documentos Curriculares Nacionais para o Cursos de Licenciatura em Química. Documentos Curriculares para o Ensino de Química no Ensino Médio. Métodos de Ensino de Química. Estratégias de Ensino e Aprendizagem. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Tecnologias Educacionais no Ensino da Química. Currículo e Avaliação. Livro Didático no Ensino da Química. Pesquisa no Ensino da Química.</p>							
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. Dr. RAFAEL GINANE BEZERRA Assinatura: _____							

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

[ATENÇÃO: ANEXAR BIBLIOGRAFIA DESTA FICHA 1 NA FOLHA SEGUINTE]

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta do docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. LDB. Lei Nº 9394 de 23 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 01/03/2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. PCN+ Ensino Médio. Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de livros didáticos PNLD 2018. Disponível em: <<http://www.fn-de.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/guia-do-livro-didatico/item/11148-guia-pnld-2018>>. Acesso em: 22/05/2018.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CHASSOT, A. **A educação no ensino de química**. Ijuí: UNIJUÍ, 1990.

CHASSOT, A. **A ciência através dos tempos**. Ijuí: UNIJUÍ, 1996.

EDWARDS, D. Em direção a uma psicologia do discurso da educação em sala de aula. In: COLL, C., EDWARDS, D. (Org.). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FONTANA, R. A. C. Elaboração conceitual: a dinâmica das interlocuções na sala de aula. In: SMOLKA, A. B.; GÓES, M. C. R. (Org.). **A linguagem e o outro no espaço escolar**: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1993.

FONTANA, R. A. C. **A mediação pedagógica em sala de aula**. Campinas: Autores Associados. 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

GALIAZZI, M. do C. **Educar pela pesquisa**. Ijuí: UNIJUÍ, 2003.

HAIDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2008.

HARACEMIV, S. M. C. **Metodologia do Ensino de Química à distância na Educação de Jovens e Adultos**. Santa Catarina: UFSC, 1989. (Dissertação de Mestrado).

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.

LÜDKE, M. (Coord.). **O professor e a pesquisa**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2007.

LUTFI, M. **Cotidiano e educação em química**: os aditivos em alimentos como proposta de ensino de química no segundo grau. Ijuí: Unijuí, 1988.

MACHADO, A. H. **Equilíbrio químico**: concepções e distorções no ensino e na aprendizagem. São Paulo: Unicamp/ FAE, 1992. (Dissertação de Mestrado).

MACHADO, A. H. **Aula de química**: discurso e conhecimento. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

MARCONDES, B.; MENEZES, G.; TOSHIMITSU, T. **Como usar outras linguagens na sala de aula**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

[Digite texto]

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa**: a Teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.

NÉRICI, I. G. **Metodologia do ensino**: uma introdução. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Química**. Secretaria do Estado do Paraná. Curitiba: SEED, 2008.

SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. (Orgs.). **Ensino de química em foco**. Ijuí: UNIJUÍ, 2013.

SANTOS, W. L. P.; SCHNETZLER, R. P. **Educação em química**. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2010.

ZANON, L. B.; MALDANER, O. A. (Orgs.). **Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação brasileira o Brasil**. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CHASSOT, A. **Para quem é útil o ensino de química?** Alternativas para o ensino de química mais crítico. Canoas: ULBRA, 1995.

FREIRE, P. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. (Coleção educação contemporânea).

GEPEQ – Grupo de Pesquisa para o Ensino de Química. **Integração e transformação**: química para o 2º grau: livro do aluno: guia do professor/ GEPEQ. São Paulo: Editora da USP, 1993.

GÓES, M. C. R. A construção de conhecimentos: examinando o papel do outro nos processos de significação. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, ago. 1995.

LOPES, A. C. **Currículo e epistemologia**. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

LUFTI, M. **Os ferrados e cromados**: produção social e apropriação privada do conhecimento químico. Ijuí: Unijuí, 1992.

PIERRE, J.; DEVELAY, A. M. **A didática das ciências**. 15 ed. Campinas: Papirus, 2011.

SANTOS, F. M. T. dos.; GRECA, I. M. **A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil e suas metodologias**. Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

VEIGA, I. P. A. (Coord.). **Repensando a didática**. 26. ed. Campinas: Papirus, 2004.